

O DESCARTE DO LIXO ELETRÔNICO: AÇÕES SUSTENTÁVEIS

Data de aceite: 01/04/2024

Telma Regina dos Reis de Assis

Pós-doutoranda em Ciências da Educação
pela Faculdade Interamericana de
Ciências Sociais (FICS)

Maria Clementina de Oliveira

Doutora em Ciências da Educação pela
Faculdade Interamericana de Ciências
Sociais (FICS)

O presente estudo objetiva analisar os impactos ambientais provocados pelo lixo eletrônico com foco na reciclagem dos dispositivos eletroeletrônicos para minimizar os problemas provocados no meio ambiente. A metodologia aplicada foi a bibliográfica tendo como aporte teórico abordagens de Castro *et. al* em seu artigo 'O Descarte do Lixo Eletrônico e Seus Impactos Ambientais'. Lixo eletrônico são todos os resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, ou aparelhos elétricos e eletrônicos já quebrados, destruídos ou sem finalidade por alguma razão, bem como pilhas descarregadas.

Os lixos eletrônicos são decorrentes de aparelhagem eletrônica, geralmente formada por cabos, computadores, placas, disjuntores circuitos impressos, tela de CRT e LCD, baterias, dispositivos luminosos, pilhas, sensores, conectores, resistências, condensadores, etc.

Mesmo sendo considerado como lixo comum e até percebido desse modo, o nível de consequências do lixo eletrônico no meio ambiente é intenso e não deve ser descartado de maneira incerta pelo fato de conterem teor químico com elevado poder de periculosidade e de contaminação. Esses elementos tóxicos podem causar contaminação na água, no solo e até no ar, causando muitos transtornos ao meio ambiente e à saúde das pessoas.

De acordo com Castro *et. al.* (2021), as substâncias químicas mais complicadas, diante do olhar ambiental e da saúde coletiva inseridas nos rejeitos de equipamentos elétricos e eletrônicos, são por exemplo, os gases de efeito estufa, os metais pesados, substâncias halogenadas, cloreto de polinivila, bifenilas policloradas, retardantes de chama e arsênio.

Esses tipos de substâncias químicas quando despejados indevidamente sobre o planeta terra, causam consequências que podem desarmonizá-lo, além de tornar o ambiente inapropriado a vida humana. Quando os sujeitos mantêm contato com solo, água ou ar contaminado, podem se contaminar e em consequência desenvolverem doenças, anomalias e até irem a óbito.

É evidente a transformação ao que tange o uso de produtos inseridos no comércio eletrônico ao decorrer dos anos, a rede eletrônica de consumo se depara com aplicabilidades no entretenimento, no escritório, na produtividade e na comunicação. Algumas formas de uso desses produtos são: computadores, aparelhos de celulares, televisores, controles, etc.

Por conta do aumento tecnológico, além da maior motivação da garantia de utilidade de eletrônicos e a aplicabilidade deles, o despejo indevido e irresponsável do lixo elétrico e eletrônico cresceu e cresce exponencialmente.

Para Castro *et. al.* (2021) um dos aspectos que favoreceu o crescimento do despejo incorreto do lixo eletrônico ao decorrer dos tempos é a grande influência do comércio e de empresas que geram uma alternância de troca de produtos mais velozes. Entretanto, elas não oferecem alternativas de solução no que diz respeito ao despejo dos seus próprios recursos, não se responsabilizando em propor estratégias e ações que viabilizem o descarte adequado, incentivando o consumidor a ter atitudes sustentáveis.

Estima-se que cerca de 65% a 80% dos elementos que compõem os celulares, por exemplo, podem ser destinados à reciclagem, porém, somente 2% dessas ferramentas desenvolvidas no Brasil são destinados a reciclagem, como afirma os dados de pesquisas realizadas pela empresa Nokia e 10% são descartados em meio ao lixo comum (Castro *et. al.*, 2021).

Vale destacar que a grande maioria das pessoas em sociedade se preocupa com os prejuízos que os resíduos eletrônicos podem acarretar ao meio ambiente, porém, não demonstram preocupação nem indignação com uma aplicação devida ou instruções adequadas acerca da temática.

No que se refere a preservação do meio ambiente, o lixo eletrônico uma vez não descartado de modo correto, pode impactar de maneira negativa a saúde pública por conta dos metais pesados que causam danos ao meio ambiente através da contaminação do solo, dos lençóis freáticos e dos organismos da flora e da fauna.

Castro *et. al.*, 2021, destacam que um dos meios para acalmar tal situação é a solução proveniente da reciclagem, logística reversa, e coleta seletiva conveniente dos materiais e resíduos que necessitam ser acatados na prática e intensificados para promover a sua existência. Posteriormente esses resíduos são transportados para empresas e determinadas cooperativas para exercerem o trabalho da reciclagem.

O sistema de reciclagem dos lixos eletrônicos acontece em pontos de coleta especial, como o caso do lixo eletrônico, os quais estão espalhados em vários municípios do Brasil, podendo ser facilmente encontrados em shoppings, centros comerciais e em diversos mercados.

As Cooperativas também são alternativas de descarte de lixo eletrônico, pois, uma vez que as pessoas entregam seus aparelhos eletrônicos antigos e inutilizados para esses locais de descarte adequado, eles estão separando e aprendendo a fazer o descarte corretamente, evitando casos de contaminação no meio ambiente.

Após abordagens apresentadas pode-se afirmar que a conscientização acerca do descarte correto do lixo eletrônico é muito importante, pois, aparelhos eletrônicos e elétricos possuem vários tipos de componentes que são altamente tóxicos em suas estruturas, e que se descartados de forma irresponsável, tais resíduos irão contaminar o solo bem como os lençóis freáticos, pondo em risco a saúde de todos.

Alternativas corretas e viáveis para o descarte do lixo eletrônico é a reciclagem, pois, com esse tipo de atividade, é sabido que menos recursos da natureza serão explorados e menos resíduos serão produzidos. Além disso, o que se tinha como sucata eletrônica velha, acaba se transformando numa fonte de renda e geradora de trabalho para pessoas, com a construção de tratamentos e comercialização de outros materiais originados.

REFERÊNCIAS

CASTRO, I. *et. al.* **O Descarte do lixo eletrônico e seus impactos ambientais.** Faculdade Oswaldo Cruz, 2021. Disponível em; https://oswaldocruz.br/revista_academica/content/pdf/Edicao27_Inae_Castro.pdf. Acessado em 12 jul. 2023